

IBGE

DIRETORIA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
BIBLIOTECA CENTRAL

Coleção
IBEGEANA

1^a vol
1738-6/A

02.03.83

Relatório Anual

1979 ~~1982~~

7 JANEIRO 1980

DF/BIBLIOTECA CENTRAL

RELATÓRIO ANUAL - 1979

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. AQUISIÇÃO E REGISTROS	5
2.1. <u>Aquisição e intercâmbio</u>	5
2.1.1. Publicações incorporadas ao acervo	5
2.1.2. Intercâmbio de duplicatas	5
2.1.3. Processamento da aquisição e intercâmbio	5
2.2. <u>Catálogo e classificação</u>	5
3. DOCUMENTAÇÃO E REFERÊNCIA	6
3.1. <u>Referência e circulação</u>	6
3.2. <u>Documentação e arquivo técnico</u>	6
4. INFORMAÇÃO	7
4.1. <u>Informações correntes</u>	7
4.1.1. Boletim Bibliográfico	7
4.1.2. Sumários Correntes	7
4.1.3. Lista de Novas Aquisições	7
4.2. <u>Informações especiais</u>	7
4.3. <u>Reprografia</u>	8
5. ACERVO	9
6. PESSOAL	10
7. CONCLUSÃO	11
7.1. <u>Aquisição de livros</u>	11
7.2. <u>Conservação e restauração do acervo</u>	11
7.3. <u>Microfilmagem</u>	11
7.4. <u>Automação de informações bibliográficas</u>	12
7.5. <u>Bibliotecas setoriais</u>	12
7.6. <u>Mapoteca</u>	12
7.7. <u>Seleção do acervo e doação a outras bibliotecas</u>	12
7.8. <u>Regularização das atividades referentes à publicação da Divisão Territorial do Brasil</u>	13
7.9. <u>Bibliografia das publicações do IBGE</u>	13

7.10.	<u>Intercâmbio com as publicações do IBGE</u>	13
7.11.	<u>Integração da BICEN em sistemas nacionais e internacionais de informação bibliográfica</u>	14
7.12.	<u>Consideração final</u>	14

DF/BIBLIOTECA CENTRAL

RELATÓRIO ANUAL

1979

1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Central do IBGE (BICEN) tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, supervisionar e executar, no que couber, as atividades do sistema de documentação, referentes à organização e disseminação do acervo gráfico e audiovisual, para atender a consultas de interessados e a estudos e trabalhos nas áreas de atuação do IBGE, reunindo e preservando a documentação sob sua responsabilidade.

Este relatório apresenta informações relativas às principais atividades técnicas desenvolvidas pelas unidades da BICEN durante o ano de 1979, bem como a situação atual do seu acervo e do seu quadro de pessoal.

2. AQUISIÇÃO E REGISTROS

Ao Departamento de Aquisição e Registros competem basicamente as atividades de seleção, aquisição (por compra, doação ou intercâmbio), catalogação, classificação e preparação do material bibliográfico de interesse para o IBGE.

Em 1979, essas atividades apresentaram as seguintes estatísticas:

2.1 Aquisição e intercâmbio

2.1.1. Publicações incorporadas ao acervo

Livros e folhetos:	888 volumes
Fascículos de periódicos:	3.879
Novos títulos de periódicos:	89

2.1.2. Intercâmbio de duplicatas

Listas de duplicatas recebidas:	120
Listas de duplicatas elaboradas:	7
Duplicatas remetidas:	2.174

2.1.3. Processamento da aquisição e intercâmbio

Fichas inseridas nos catálogos de controle:	1.828
---	-------

2.2. Catalogação e classificação

Livros catalogados:	1.742
Publicações do IBGE catalogadas na fonte:	132
Livros registrados:	4.409
Fichas desdobradas:	3.939
Livros preparados para empréstimo:	5.013
Fichas inseridas nos catálogos de controle:	5.623

3. DOCUMENTAÇÃO E REFERÊNCIA

Ao Departamento de Documentação e Referência competem basicamente as atividades de empréstimo de publicações aos técnicos do IBGE, atendimento a usuários do IBGE e externos, levantamentos bibliográficos e conservação e manutenção do acervo.

Em 1979, essas atividades apresentaram as seguintes estatísticas:

3.1. Referência e circulação

Publicações consultadas:	9.365
Número de consultas:	3.255
Usuários atendidos:	1.035
do IBGE:	96
externos:	939
Empréstimos individuais:	4.125
Empréstimo entre bibliotecas	
a outras bibliotecas:	528
de outras bibliotecas:	317
Fichas inseridas nos catálogos	
de controle:	8.747
Número de referências das	
bibliografias compiladas:	1.172
Referências normalizadas:	832

3.2. Documentação e arquivo técnico

Documentos recebidos e examinados:	8.531
Documentos classificados:	2.728
Mapas classificados:	1.473
Fichas preparadas e arquivadas:	5.274
Consultas:	264

4. INFORMAÇÃO

Ao Departamento de Informação competem basicamente as atividades de elaboração de resumos de documentos selecionados, preparação de boletins para divulgação das publicações recebidas pela BICEN, atendimento a pedidos de informações especiais, preenchimento de questionários estatísticos enviados por órgãos nacionais e estrangeiros, compilação da Divisão Territorial do Brasil e reprodução xerográfica de documentos.

Em 1979, essas atividades apresentaram as seguintes estatísticas:

4.1. Informações correntes

4.1.1. Boletim Bibliográfico

Fichas revistas:	5.583
Fichas do Índice elaboradas:	2.757
Fichas do Índice ordenadas por assunto e alfabeticamente:	15.050
Fascículos publicados e distribuídos:	8(1974-1975)
Índice publicado e distribuído:	1(1973)

4.1.2. Sumários Correntes

Periódicos selecionados:	670
Exemplares distribuídos:	676

4.1.3. Lista de Novas Aquisições

Fichas revistas:	1.327
Exemplares distribuídos:	2.800

4.2. Informações especiais

Pedidos atendidos:	1.493
Questionários preenchidos:	215
Consultas sobre a Divisão Territorial:	2.027

Consultas à documentação municipal:	1.383	
Consultas aos Questionários de Informações Básicas municipais:	31.851	

4.3. Reprografia

Número total de cópias xerográficas:	540.679	
IBGE: Assessoramento superior:	116.415	
Diretorias:	178.636	
SIAS:	31.331	
BICEN:	<u>173.327</u>	
	499.709	499.709
Usuários externos:	40.970	<u>40.970</u>
		540.679

5. ACERVO

Atualmente, o acervo da BICEN é assim constituído:

Livros: . 35.137 volumes (aprox.)

Periódicos: 3.129 títulos

Mapas: 6.500 (aprox.)

6. PESSOAL

No decorrer do ano, aposentaram-se:

- 2 Biblioteconomistas
- 1 Analista especializado
- 1 Assistente técnico-administrativo
- 1 Contínuo

Em dezembro de 1979, a situação do pessoal da BICEN era a seguinte:

Biblioteconomistas:	32
Analistas especializados	27
Técnicos de administração:	1
Assistentes técnico-administrativos:	8
Auxiliares técnico-administrativos:	11
Técnicos de divulgação:	1
Datilógrafos especiliazados:	9
Porteiros:	1
Contínuos:	8
Serventes:	<u>1</u>
	99

7. CONCLUSÃO

As estatísticas apresentadas nos itens anteriores mostram que, no ano de 1979, as atividades da BICEN, desenvolveram-se satisfatoriamente, revelando um grande volume de trabalho executado para cumprir suas atribuições.

Entretando, torna-se indispensável não só desenvolver como iniciar certas tarefas e mecanismos que visem a uma maior racionalização e eficiência dos serviços.

São apresentados a seguir alguns pontos considerados importantes para um melhor desempenho das atividades da BICEN.

7.1. Aquisição de livros

É indispensável que seja estudada uma racionalização do método de compra de livros para os técnicos do IBGE, uma vez que os atuais processos administrativos são extremamente morosos e acarretam um grande atraso no recebimento do material bibliográfico.

7.2. Conservação e restauração do acervo

Uma parte considerável do acervo da BICEN encontra-se em estado grave de deterioração, comprometendo assim a conservação de um valioso patrimônio cultural. Foi efetuada uma análise do estado do acervo, e apresentado à BICEN um orçamento para sua desinfestação, dependendo o serviço de disponibilidade de recursos. É necessário também proceder-se à restauração de diversas obras raras. Vale ressaltar que as condições precárias das instalações físicas da BICEN são em grande parte responsáveis por essa deterioração (p. ex., umidade do porão).

7.3. Microfilmagem

A BICEN ressenete-se sobremaneira de falta de espaço. É necessário que parte do acervo seja microfilmado, não só para liberar espaço físico mas também para possibilitar a conservação de obras raras e maior facilidade na prestação de informações (p. ex., as 420.000 páginas dos Questionários de Informações Básicas municipais).

7.4. Automação de informações bibliográficas

A automação de diversas atividades referentes ao registro de informações bibliográficas fará com que muitas tarefas repetitivas sejam racionalizadas. Por outro lado, a disseminação de informações aos técnicos do IBGE poderá ser efetuada de maneira seletiva, personalizada, rápida e econômica.

Um dos primeiros passos para que esse objetivo seja atingido é um levantamento do perfil de interesse do usuário do IBGE, que deverá ser feito em conjunto com a DF/SUAPE (Banco de Dados de Recursos Humanos do IBGE) e com a DI.

7.5. Bibliotecas setoriais

Deverá ser aprofundado o relacionamento técnico entre a BICEN e as bibliotecas setoriais do IBGE (SUDEN, PGE e Delegacias). Verifica-se, ainda, a necessidade de efetuar gestões no sentido de que as bibliotecas da DI e da RECOR também sejam consideradas como bibliotecas setoriais.

A consolidação de uma rede de bibliotecas do IBGE fará com que se desenvolva um Catálogo Coletivo das bibliotecas da rede, com a finalidade de intensificar o intercâmbio de material bibliográfico para melhor atendimento dos usuários a nível nacional.

7.6. Mapoteca

É necessário que sejam desenvolvidas atividades de ampliação da coleção de mapas e atlas da BICEN para chegar-se a um Centro Nacional de Documentação Cartográfica, de que o Brasil carece, sendo o IBGE o órgão natural para tal fim.

7.7. Seleção do acervo e doação a outras bibliotecas

A BICEN necessita contar com a colaboração de técnicos do IBGE para proceder a uma seleção racional de seu material especializado. Em consequência, é necessário que seja estabelecida uma rotina admi

nistrativa que permita a doação de material bibliográfico a bibliotecas que tenham interesse no material descartado.

7.8. Regularização das atividades referentes à publicação da Divisão Territorial do Brasil

A BICEN dispõe de documentação municipal recebida das DEGES para poder atender a um grande número de pedidos de informação que lhe chega diariamente. Em consequência, essas informações são organizadas de forma a gerar a publicação "Divisão Territorial do Brasil". É necessário que seja estabelecido um fluxo regular de trabalho entre a BICEN e os demais setores do IBGE implicados nessa publicação (SUESP e DI), o que contribuirá para a eliminação de problemas que acarretam o atraso da mesma.

7.9. Bibliografia das publicações do IBGE

É importante que seja elaborada a organização de uma lista de todas as publicações editadas pelo IBGE, conforme sugestões do Diretor da DT. Uma iniciativa já foi tomada nesse sentido, com um levantamento que cobriu o período 1975-1977. Deverão ser tomadas as providências para a ampliação desse trabalho.

7.10. Intercâmbio com publicações do IBGE

Torna-se necessário intensificar o racionalizar o mecanismo de intercâmbio que existe com as unidades da Diretoria de Divulgação, através do qual a BICEN recebe grande parte de material bibliográfico. Isto implica, também, no recebimento regular de todas as publicações editadas pelo IBGE, pois a BICEN deve ser a depositária dessas publicações.

A BICEN deverá, ainda, estudar um mecanismo de intercâmbio que venha a beneficiar também as bibliotecas setoriais.

7.11. Integração da BICEN em sistemas nacionais e internacionais de informação bibliográfica

É importante que as atividades do IBGE, através da BICEN, integrem os movimentos nacionais e internacionais de informação bibliográfica em ciências sociais. É o caso da participação na Comissão Brasileira de Publicações Oficiais, do sistema ISBN (International Standard Book Number) da Biblioteca Nacional, do sistema ISSN (International Standard Serial Number) do IBICT, e da bibliografia brasileira de ciências sociais, do IBICT e do IUPERJ.

7.12. Consideração final

A Biblioteca Central do IBGE desempenha um importantíssimo papel na transferência de informações bibliográficas em ciências sociais, não só para os técnicos do IBGE como para usuários externos. Isto é natural, pois pode-se considerar que o IBGE é o órgão máximo no país nos assuntos de sua competência. É de se esperar que a BICEN possa prestar cada vez melhores serviços a fim de contribuir para o desenvolvimento das atividades de Ciências Sociais no país.